

Elaboração do Plano de Desenvolvimento Sustentável do Setor Pesqueiro




Secretaria da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento

Equipe da SEAGRO

- *Roberto Sahium – Secretário*
- *Gilberto Sbroglia – Subsecretário*
- *Érika Jardim da Fonseca – Diretora de Produção Animal*
- *Alexandre Godinho Cruz – Coordenador de Aquicultura*
- *Mauro Luiz Mendanha – Diretor de Produção Vegetal*
- *José Elias Júnior – Diretor do Profruta*
- *Ricardo Pires Sobrinho – Diretor de Desenvolvimento Rural e Tecnológico*
- *Humberto Viana Camelo – Diretor Administrativo e Financeiro*
- *Lourdes Rodrigues Machado Neves – Chefe de Assessoria Técnica*


A pesca, no Tocantins, é uma das atividades econômicas mais tradicionais praticada na bacia Araguaia-Tocantins, possuindo grande potencial para o seu desenvolvimento e necessitando utilizar os recursos de forma sustentável.



Objetivo do Diagnóstico Rápido e Dialogado

Conhecer a atividade da pesca no Estado, identificando suas potencialidades, possibilidades, disponibilidades, bem como as dificuldades e limitações do setor, por meio da realização de 19 oficinas nas colônias de pesca dos rios Araguaia e Tocantins, num total de 21.

Metodologia de trabalho

- *A cada dificuldade apontada pelo grupo propôs-se um plano de ação na tentativa de solucioná-la.*
 - *Também foi aplicado um questionário rápido, por amostragem, a seis pescadores de cada colônia a fim de identificar a realidade daquela comunidade.*
- 

Municípios trabalhados

*Aragominas, Araguatins, Araguacema, Araguanã,
Babaçulândia, Brejinho de Nazaré, Caseara, Couto de
Magalhães, Filadélfia, Ipueiras, Itaguatins, Lajeado,
Miracema do Tocantins, Palmeiras do Tocantins, Pau
D'arco, Porto Nacional, São Sebastião do Tocantins,
Tocantinópolis e Xambioá.*

Quantitativos informados pela SEAP – rio Araguaia

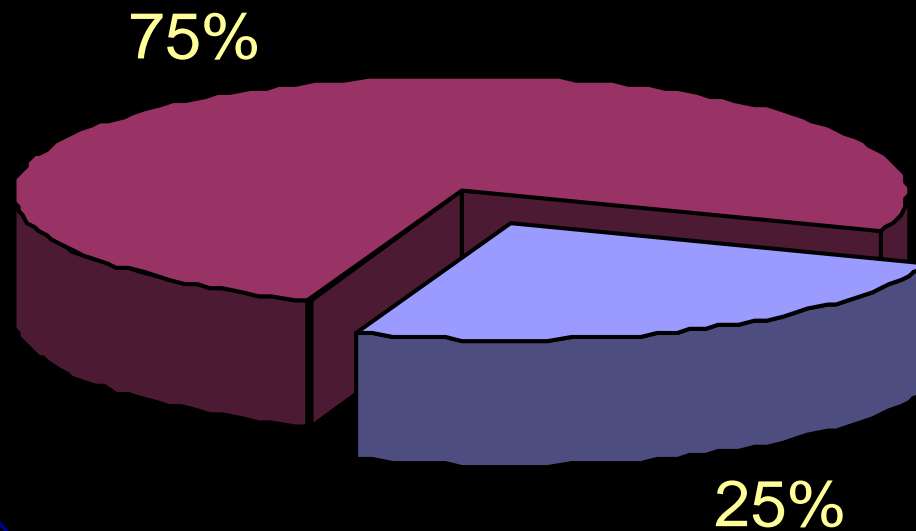
<i>Colônia</i>	<i>Pescadores</i>	<i>Prod. Média Anual (kg)</i>
<i>Aragominas</i>	<i>25</i>	<i>16.000</i>
<i>Araguacema</i>	<i>150</i>	<i>96.000</i>
<i>Araguanã</i>	<i>120</i>	<i>76.800</i>
<i>Araguatins</i>	<i>450</i>	<i>288.000</i>
<i>Caseara</i>	<i>100</i>	<i>95.507</i>
<i>Couto de Magalhães</i>	<i>35</i>	<i>22.400</i>
<i>Pau d'Arco</i>	<i>156</i>	<i>32.640</i>
<i>Xambioá</i>	<i>120</i>	<i>76.800</i>
<i>Total</i>	<i>1.156</i>	<i>704.147</i>

Quantitativos informados pela SEAP – rio Tocantins

<i>Colônia</i>	<i>Pescadores</i>	<i>Prod. Média Anual (kg)</i>
<i>Babaçulândia</i>	<i>40</i>	<i>12.800</i>
<i>Brejinho de Nazaré</i>	<i>24</i>	<i>5.760</i>
<i>Filadélfia</i>	<i>60</i>	<i>14.400</i>
<i>Itaquatins</i>	<i>90</i>	<i>21.600</i>
<i>Lajeado</i>	<i>22</i>	<i>5.280</i>
<i>Miracema do Tocantins</i>	<i>50</i>	<i>12.000</i>
<i>Palmeiras do Tocantins</i>	<i>18</i>	<i>4.320</i>
<i>Porto Nacional</i>	<i>136</i>	<i>32.640</i>
<i>São Sebastião do Tocantins</i>	<i>60</i>	<i>14.400</i>
<i>Total</i>	<i>500</i>	<i>123.200</i>

Resultados do diagnóstico rápido

Colônias com sede própria

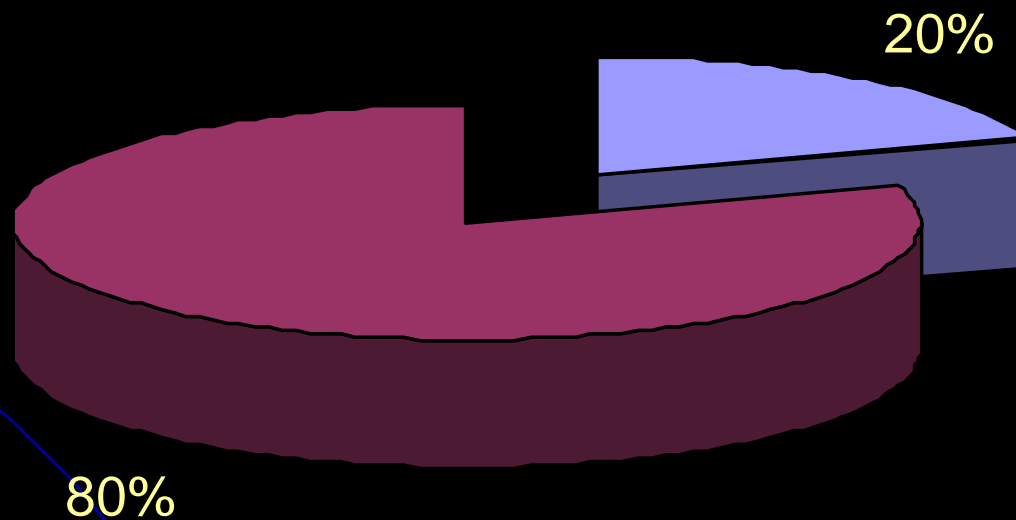


Resultados do diagnóstico rápido

Assistência técnica (oficial ou particular)

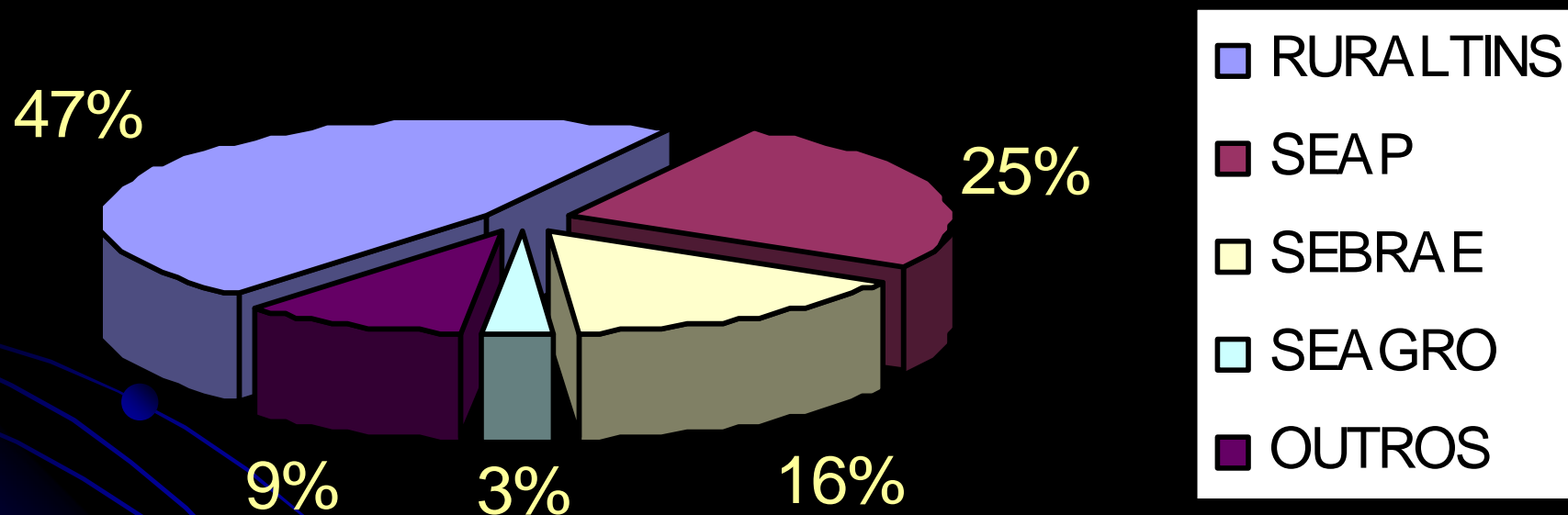
80% - não

20% - sim



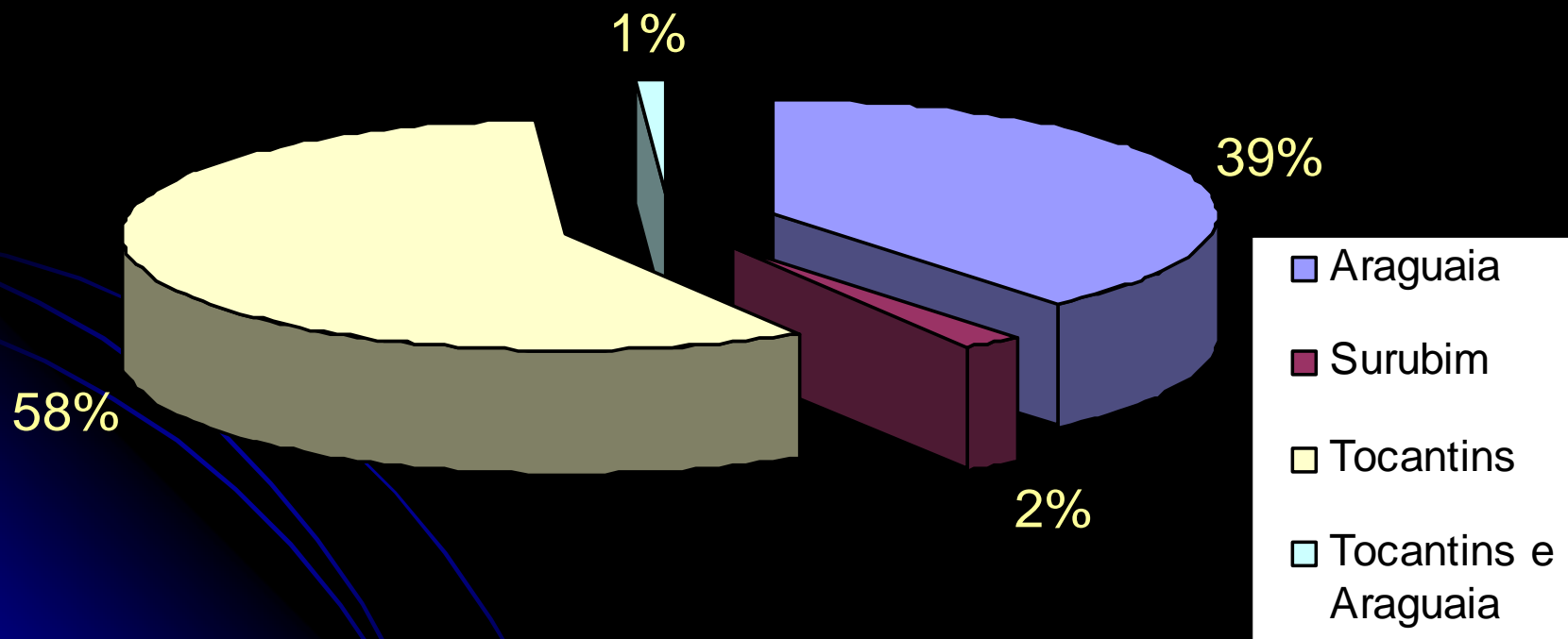
Resultados do diagnóstico rápido

Entidades que executam assistência técnica



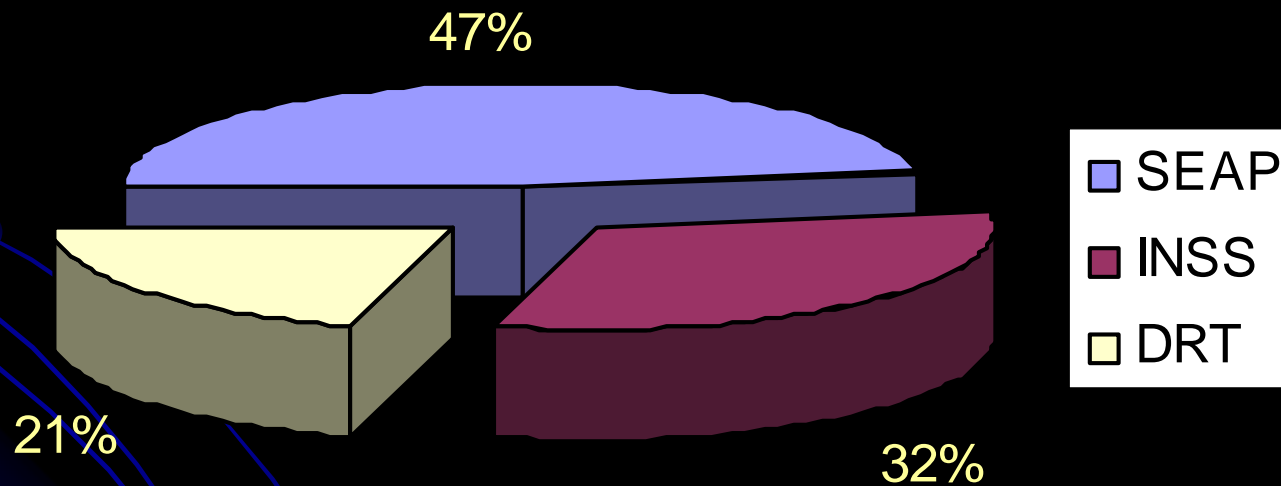
Resultados do diagnóstico rápido

Rios utilizados na pesca



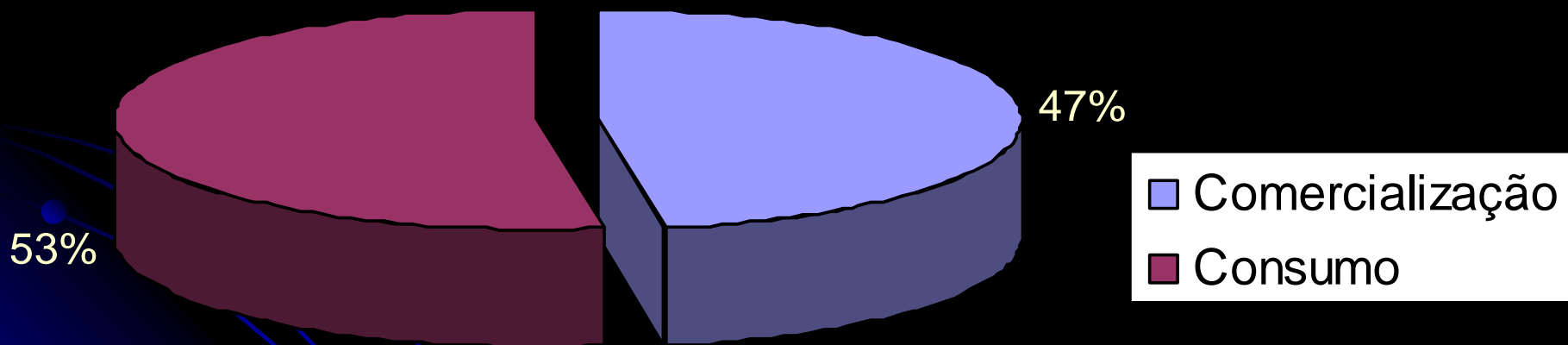
Resultados do diagnóstico rápido

Órgãos em que as colônias são cadastradas



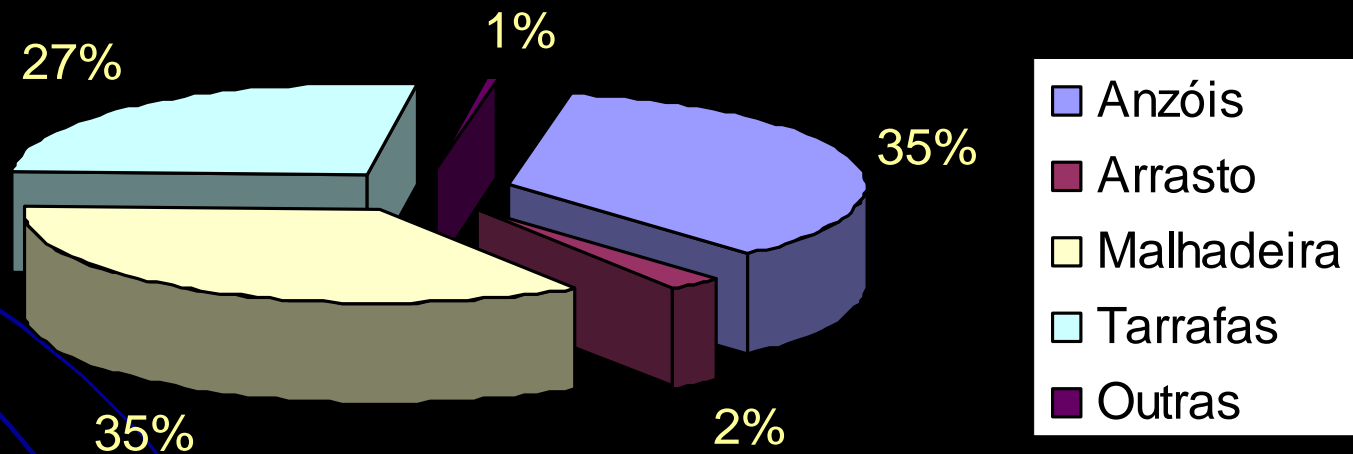
Resultados do diagnóstico rápido

Destino final do pescado



Resultados do diagnóstico rápido

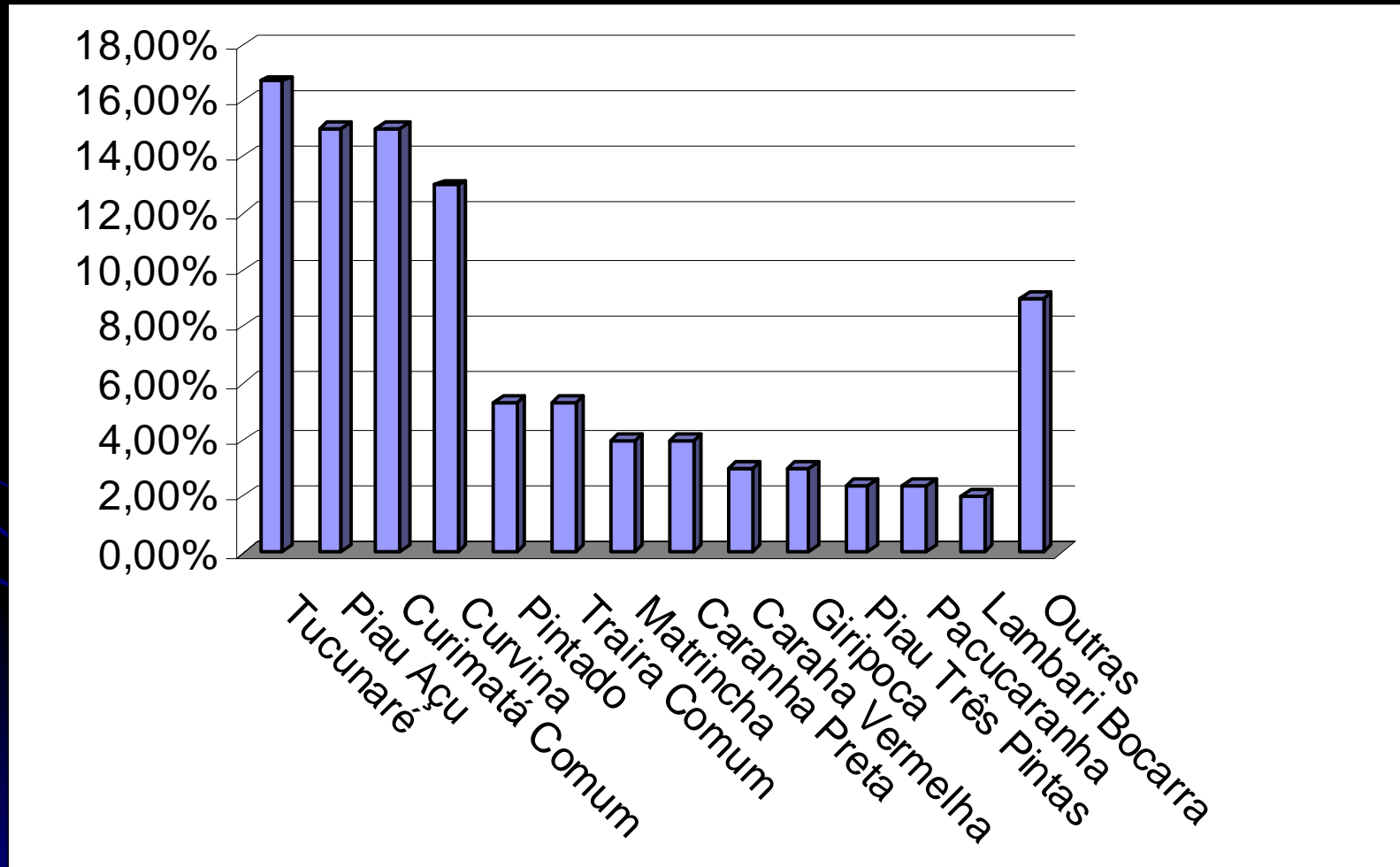
Material de captura utilizados



Resultados do diagnóstico rápido

E
S
p
é
c
i
e
s

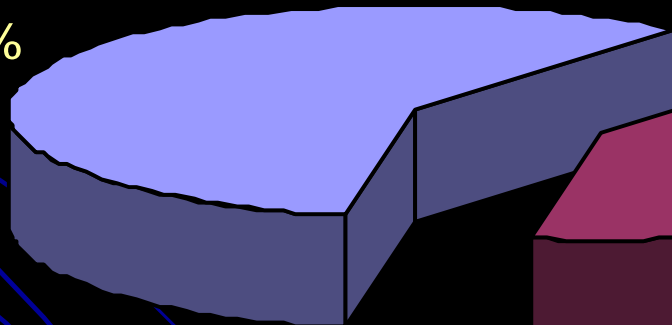
c
a
p
t
u
r
a
d
a
s



Resultados do diagnóstico rápido

Preocupação com a qualidade do pescado

58%

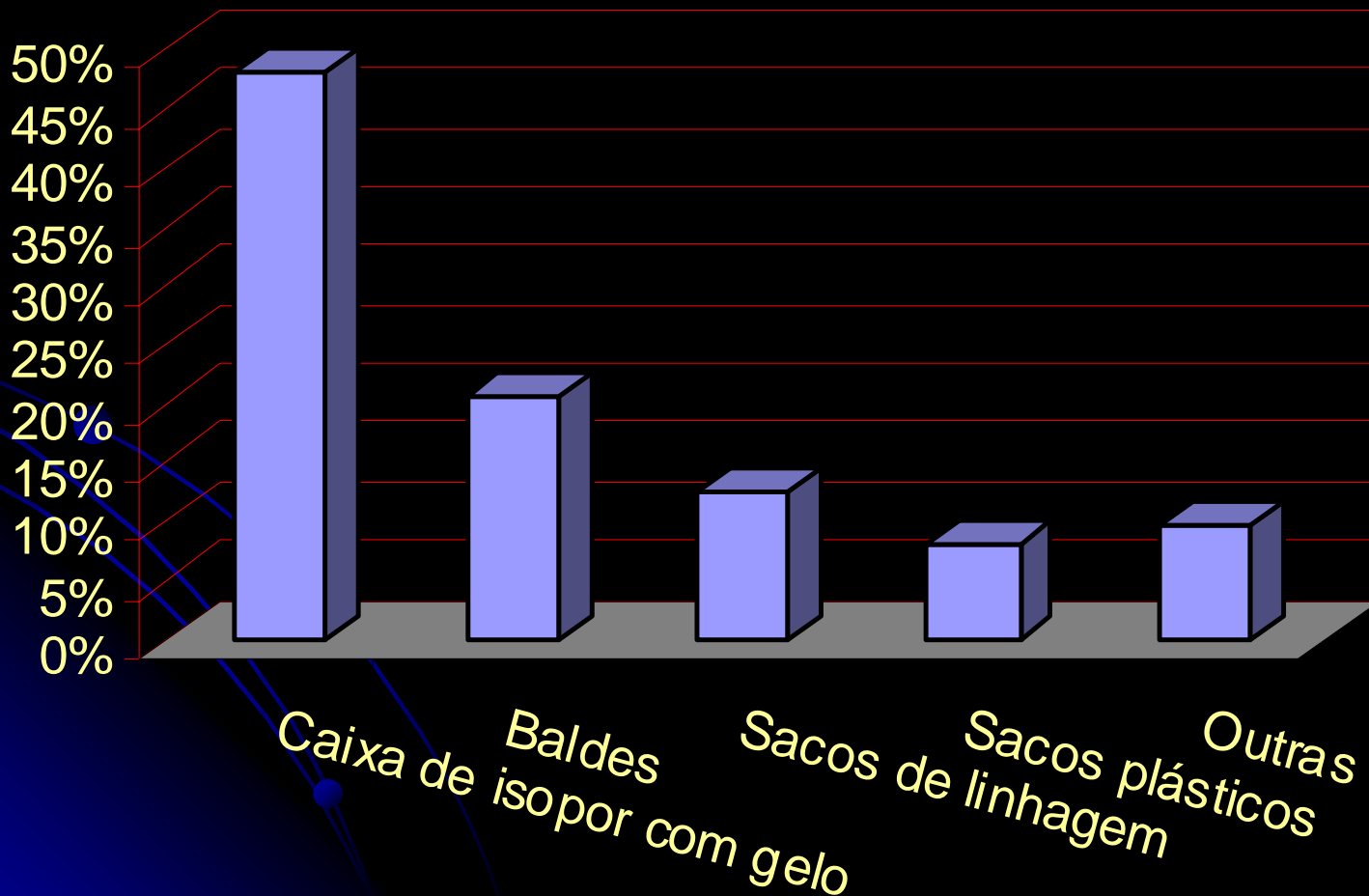


42%

Sim
Não

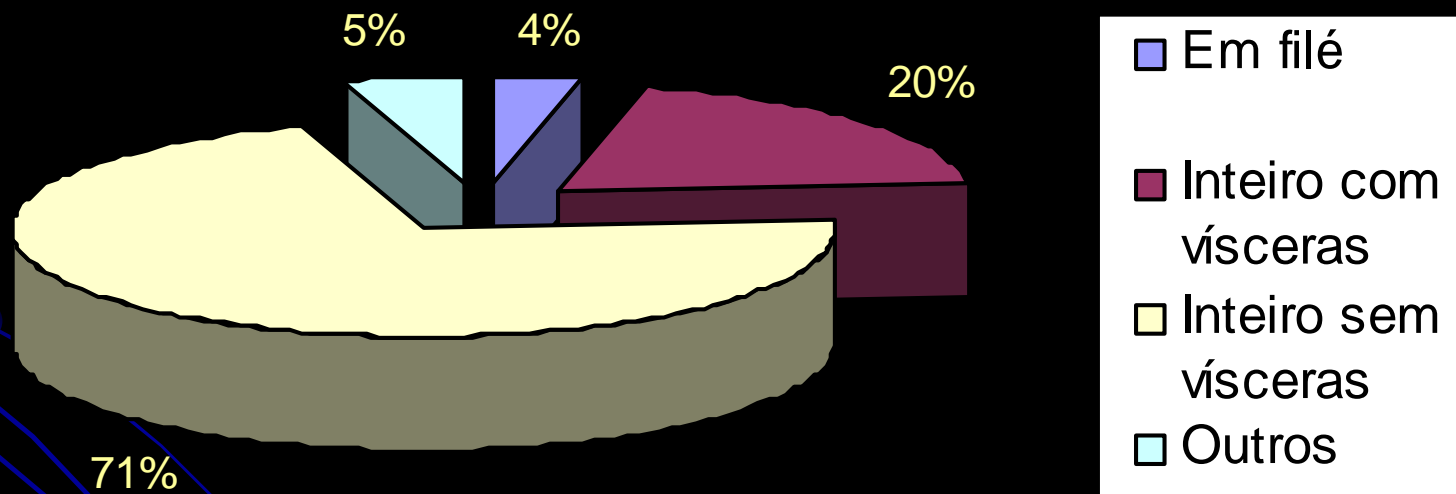
Resultados do diagnóstico rápido

Como é transportado o pescado até sua comercialização?



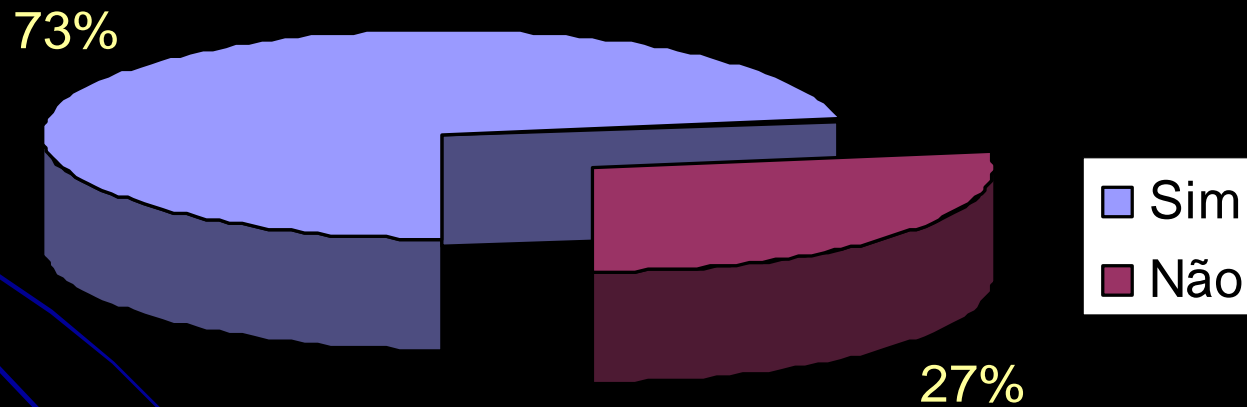
Resultados do diagnóstico rápido

Como é comercializado o pescado



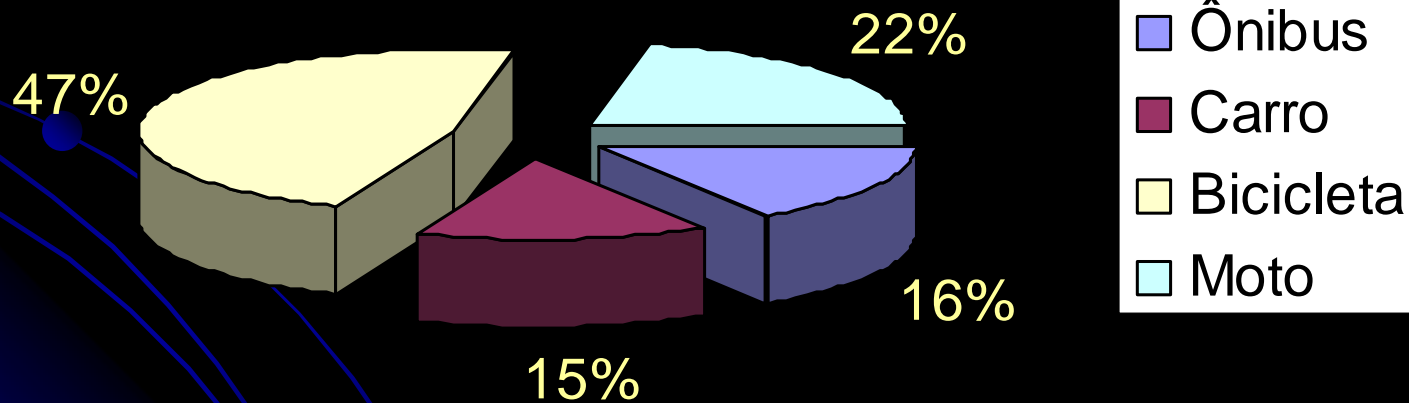
Resultados do diagnóstico rápido

Colônias com energia elétrica



Resultados do diagnóstico rápido

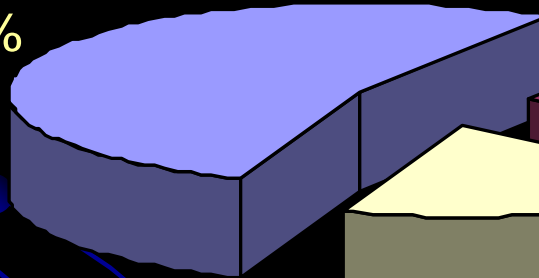
Meios de transportes utilizados pelos pescadores



Resultados do diagnóstico rápido

Condições de acesso para a colônia

53%



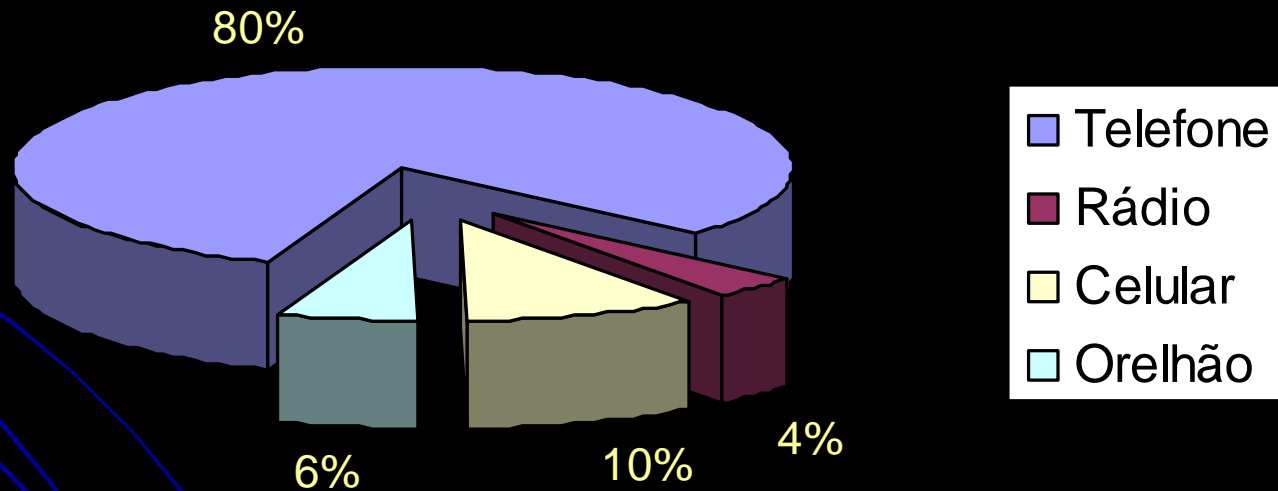
27%

20%

- Estrada de chão bem conservada
- Estrada de chão mal conservada
- Asfalto

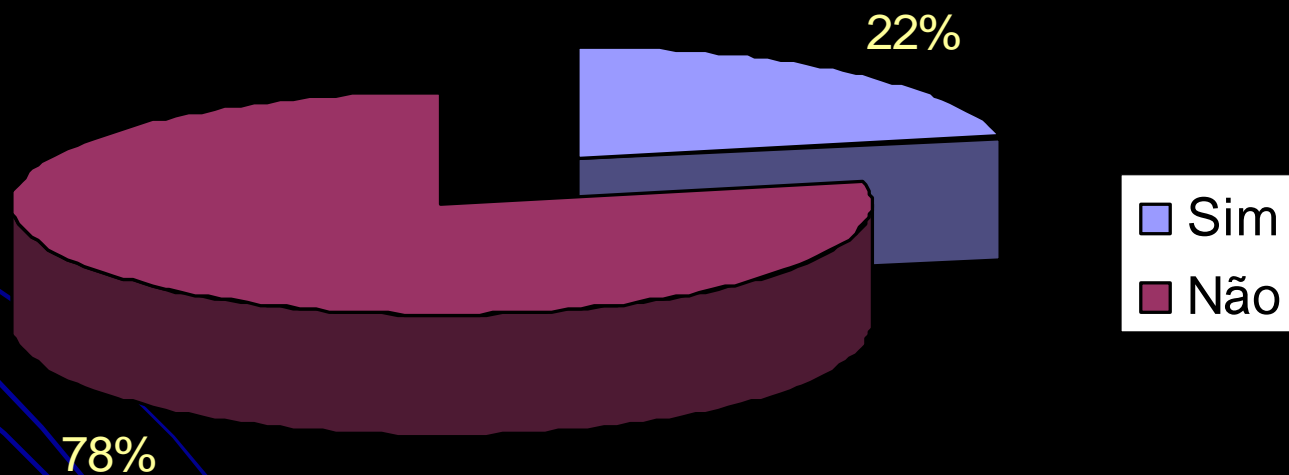
Resultados do diagnóstico rápido

Meios de comunicação de que dispõem os pescadores



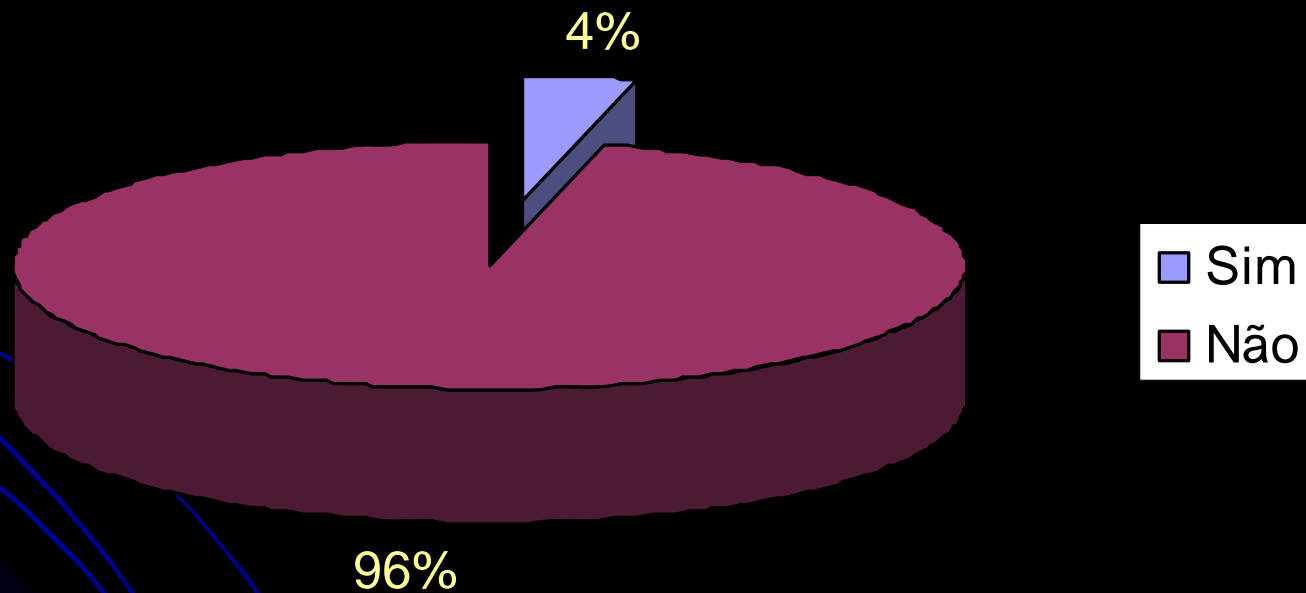
Resultados do diagnóstico rápido

Colônias que beneficiam o pescado



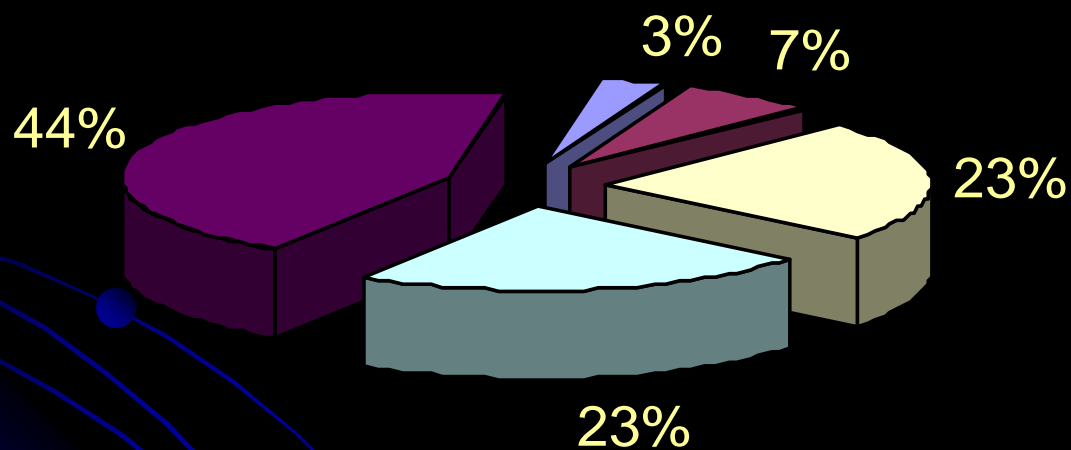
Resultados do diagnóstico rápido

Colônias que comercializam os produtos beneficiados



Resultados do diagnóstico rápido

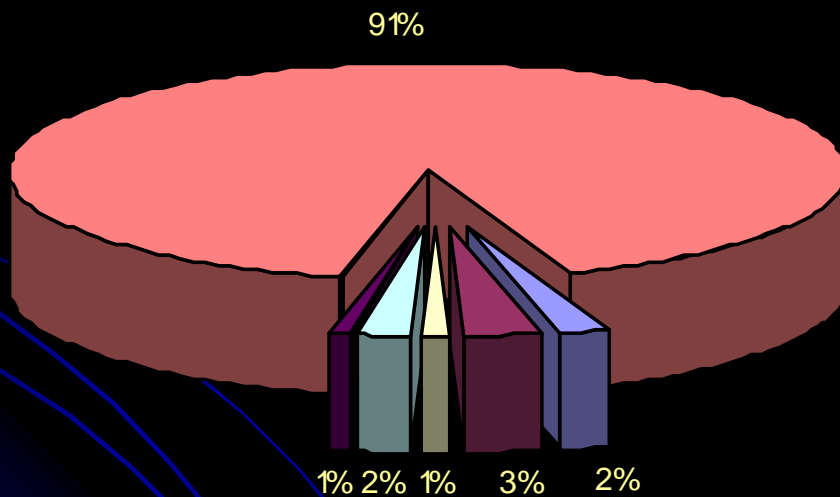
Grau de instrução dos pescadores



- Analfabeto
- Assina o nome
- Ensino Fundamental
- Ensino Médio
- Primário

Resultados do diagnóstico rápido

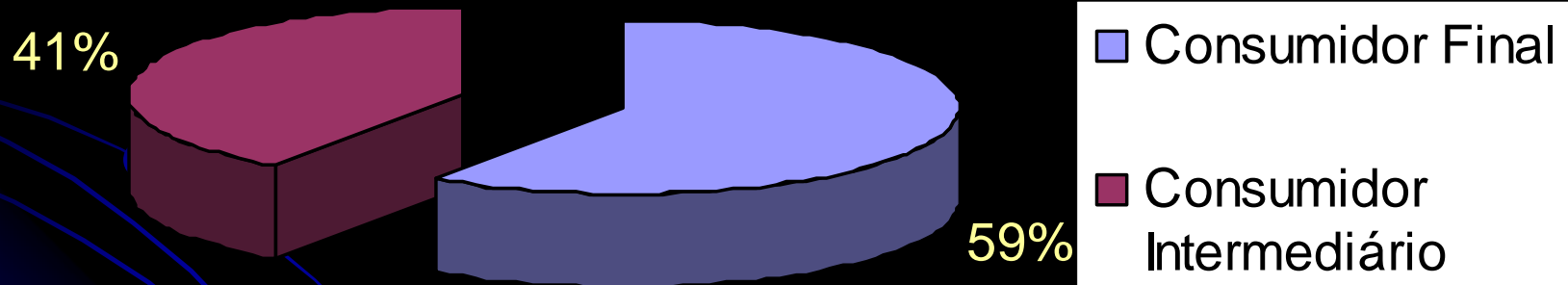
Atividade principal dos pescadores



- Barqueiro/Comerciante
- Dona de Casa
- Estudante
- Feirista
- Funcionário Público
- Pesca

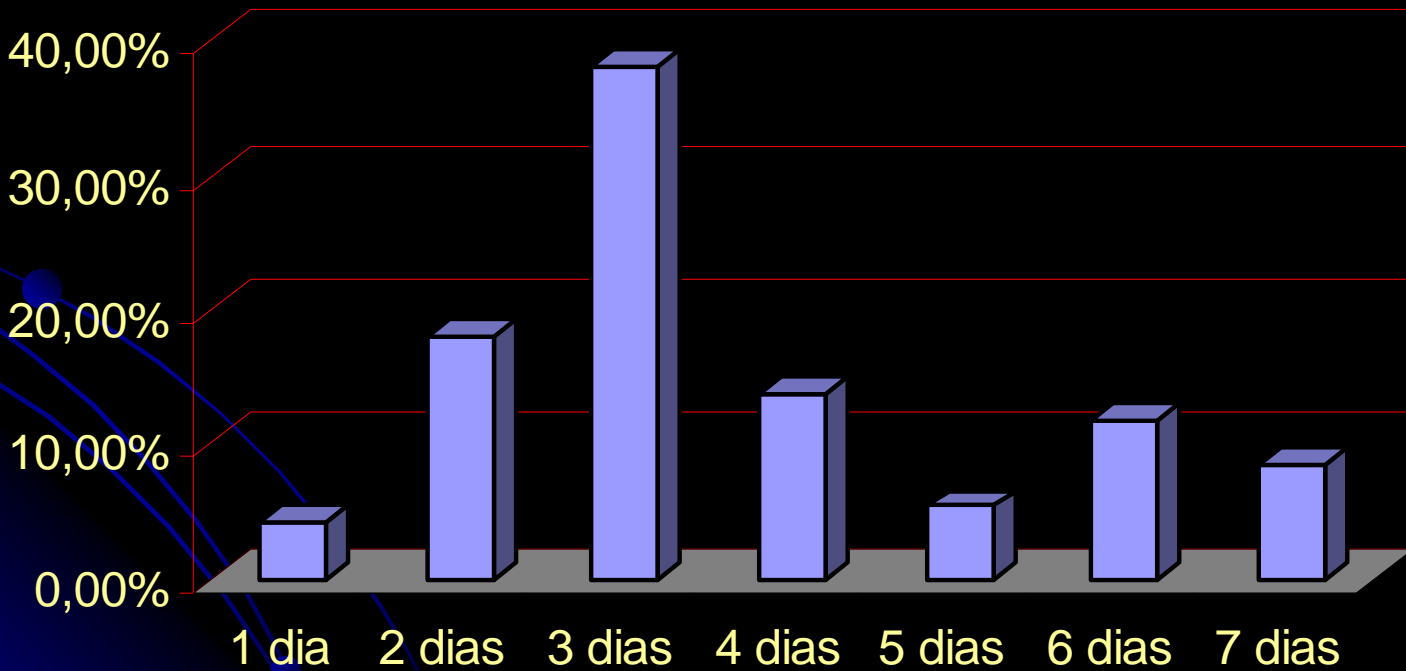
Resultados do diagnóstico rápido

Para quem vendem o pescado?



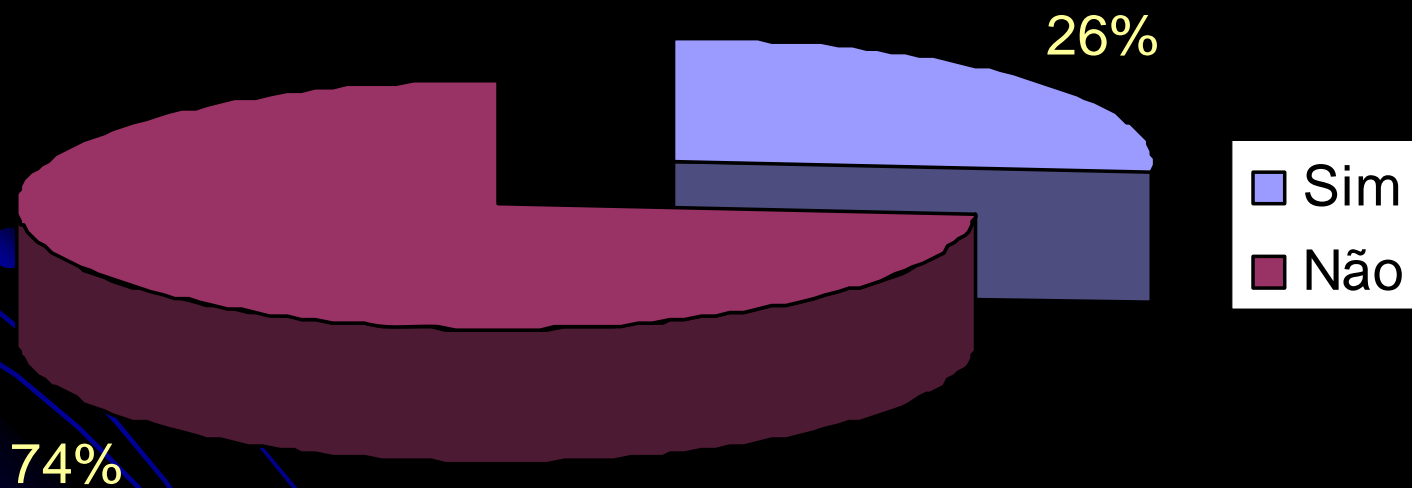
Resultados do diagnóstico rápido

Quantas vezes o pescador se alimenta de carne de peixe na semana?



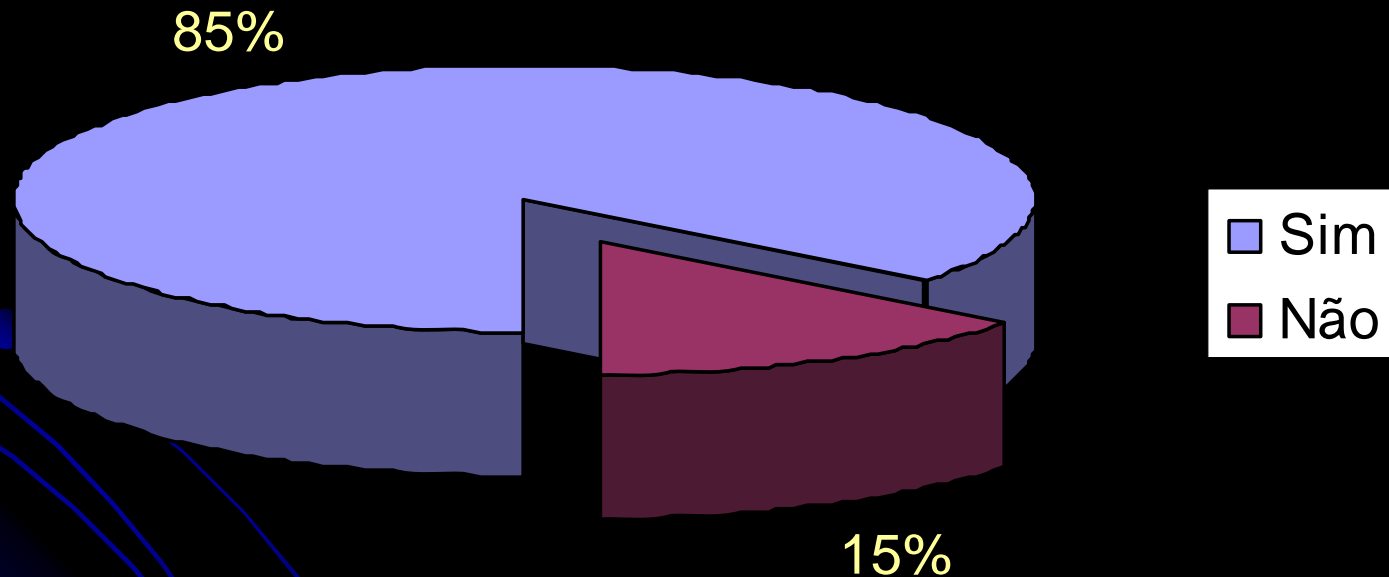
Resultados do diagnóstico rápido

Há fiscalização no desembarque do pescado capturado?



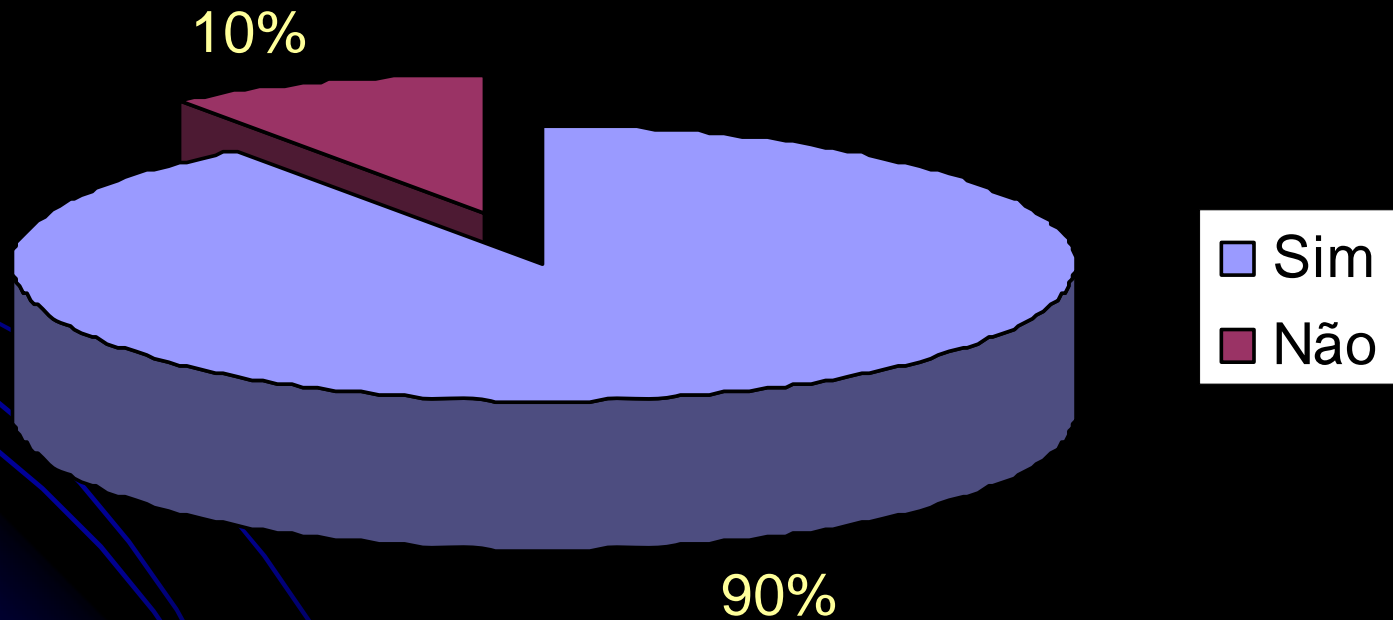
Resultados do diagnóstico rápido

Seguem as recomendações de captura por tamanho dos peixes?



Resultados do diagnóstico rápido

Observa a época do defeso?



Conclusão

Nos resultados obtidos observa-se que as ações governamentais a serem implementadas dependerão da sinergia da atuação dos vários órgãos envolvidos, principalmente os ambientais.

Oficinas de Trabalho

- *Grupo 1 – Políticas para o Desenvolvimento Sustentável do Setor Pesqueiro*

Auriman Cavalcante/Cássia Sobreira

- *Grupo 2 – Situação da Produção Pesqueira no Tocantins*

Márcia Regina /Aitimen Salim

- *Grupo 3 - Legislação Ambiental do Setor Pesqueiro*

Silvana Célida/José Soares Neto

- *Grupo 4 – Comercialização de Pescados*

Kleber de Oliveira/Arthur Emilio